

Correio do Vouga

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

EDITORIAL

DESTA VEZ... PREVENIMOS

— O Correio do Vouga não previne... apenas censura! Não anda atento, não lembra, não esclarece, não ensina, não educa. Não sai ao caminho, a dizer que ele é todo de sombras negras e de lamas na valeta. Não surge à ombreira da porta, em atitude de sentinela vigilante, a clamar prudência, porque, para além dela, lá dentro, na sala cheia e quente, fervem os nervos e o sangue, agita-se a carne, e a alma, descuidada, vai ser a vítima das tropelias que a noite encobre. Não se debruça, ali na ponte ou nos muros do cais, a segurar, pelo braço, os pobres loucos que pensam tudo resolver num momento, atirando-se à água.

Mas depois, diante do que julga ter sido erro ou mesmo crime, o Correio do Vouga arma logo em crítico sabido e vem acusar, na praça pública, os deslizos e as faltas.

E' assim o pobre jornal: apenas sabe censurar, sem nada ter feito para prevenir!

Ora isto — acusação que porventura alguém quisesse lançar-nos em rosto — não é exacto.

O Correio do Vouga, sabedor da sua missão e das suas responsabilidades, não é uma folha qualquer, que ande por aí ao jeito dos ventos, errante

ou mesmo perdida no turbilhão dos mais diversos interesses. Tem uma doutrina séria — e defende-a. Tem um rumo certo — e segue-o.

Não seria justa a acusação. E, além disso, quantas vezes nestas páginas, muito a propósito e sempre a tempo, se tem chamado a atenção para coisas que não estão certas, lembrando o que é melhor, esclarecendo os menos atentos, procurando a todos ensinar e educar nas regras do bom senso, da prudência, da segurança reli-

— Continua na 5.ª página —

Mil Rapazes e Raparigas num Congresso

COMEMORANDO o vigésimo aniversário da fundação da Juventude Operária Católica Portuguesa, vai realizar-se, de 12 a 17 de Abril, o I Congresso Nacional da J. O. C. e J. O. C. F.

Com a realização do Congresso, pretende-se essencialmente:

Estruturar, solidificar e fortalecer o movimento jocista em Portugal;

Apresentar a J. O. C. como Escola, Serviço Social e Corpo Representativo e único movimento capaz de recristianizar a vida da juventude trabalhadora e o meio onde ela vive;

Estudar, à luz da doutrina cristã, alguns dos problemas da juventude trabalhadora e contribuir dentro das suas possibilidades para a solução;

Acordar a juventude tra-

balhadora para os seus problemas; mostrar-lhe a necessidade de se organizar para os estudar e para colaborar na sua solução;

Despertar o interesse pela juventude trabalhadora em todos aqueles que são responsáveis pelo seu destino;

Testemunhar aos jocistas que os antecederam o agradecimento dos jocistas de hoje e renovar à Igreja a promessa de a J. O. C. continuar a servi-la para a restauração do reinado de Cristo na classe operária.

Semana de Estudos

Na Semana de Estudos, que começará no próximo dia 12 de Abril e se prolongará até 16, participam mil rapazes e raparigas, que constituem o escol da J. O. C. e da J. O. C. F.

São os seguintes os temas principais que vão estudar-se:

— A juventude trabalhadora e a vida familiar;

— A juventude trabalhadora e a vida profissional;

— A juventude trabalhadora e as horas livres;

— A juventude trabalhadora e a J. O. C..

A' Semana de Estudos assistirão vários dirigentes da J. O. C. Europeia, representantes do Secretariado Internacional e ainda o fundador do J. O. C., Mons. Cardijn.

— Continua na pág. 5 —

Monumento à Imaculada Conceição

— Que todos respondam: presente!

MONUMENTO à Imaculada Conceição tem que ser erguido por nós. Quem haverá aí que não queira traduzir, nesta homenagem, a sua devoção, a sua piedade, a sua fé, a sua crença?! Quem haverá aí que se recuse a receber as graças e as bênçãos que a Mãe de Deus dispensa, mãos largas, coração aberto, a todos os filhos que andam no vale das lágrimas, gemendo e chorando?! E quem não terá mesmo um benefício a agradecer, um favor a pedir?!

Já houve quem lembrasse que faltava um monumento em Aveiro: uma estátua condigna de Santa Joana Princesa, Pa-

droeira excelsa da nossa cidade e diocese. E nós não queremos duvidar de que, algum dia, se faça um movimento em prol de tão feliz e oportuna iniciativa. Santa Joana merece tudo e o seu culto,

— Continua na 8.ª página —

MUSEU PAROQUIAL DA VERA-CRUZ

MESMO antes de dar início ao plano geral das obras de restauro da Igreja da Vera-Cruz, o dedicadíssimo pároco da freguesia, sr. Padre Manuel António Fernandes, instalou na sacristia maior, do lado poente, um pequeno museu de arte sacra, ali recolhendo e dispondo imagens antigas, quadros e crucifixos de valor e outras peças que outrora serviram ao culto.

Todos estes objectos se encontravam escondidos e mal acautelados atrás do altar-mór. Foi bem, portanto, que o zelo do sr. Padre Manuel Fernandes os trouxesse para lugar onde possam ser admirados e mais facilmente defendidos. Constituem o património artístico da freguesia e formam já um pequenino museu paroquial.

A disposição daquelas obras de arte, simples mas graciosa e elegante, foi orientada pelo sr. Dr. David Cristo.

O exemplo da Vera-Cruz, que, felizmente, já não é único na Diocese, deveria ser seguido em muitas outras terras, pois em quase todas existem quadros, imagens, talhas, crucifixos, os mais diversos objectos antigamente afectos ao culto, e agora quase sempre mal guardados pelos cantos, pelos sótãos, pelos vãos das escadas, de mistura com coisas inúteis e desprezíveis. Que o digam os antiquários, «vendilhões» da arte que andam por aí a querer negociar fraudulentamente o património sagrado dos nossos templos.

DIRECTOR ◊ M. CAETANO FIDALGO ◊ EDITOR ◊ A. AUGUSTO DE OLIVEIRA ◊ ADMINISTRADOR ◊ ÁLVARO MAGALHÃES

★
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ◊ RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 TEL. 746

★
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ◊ GRÁFICA AVEIRENSE, LIMITADA

★
ANO XXV ◊ N.º 1.236
12 DE MARÇO DE 1955
AVEIRO

ECOS

VAI ser entronizado o Crucifixo em todas as salas da Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro.

Só temos que bater palmas à iniciativa, tão cristã e cristianizante.

Quando, em cada casa, em cada oficina ou em cada escola, o Crucifixo deixa de estar em evidência ou mesmo desaparece, há-de surgir outro símbolo. Mas só aquele — abraço de Deus com o Homem — é sinal de Esperança, de Paz, de Amor.

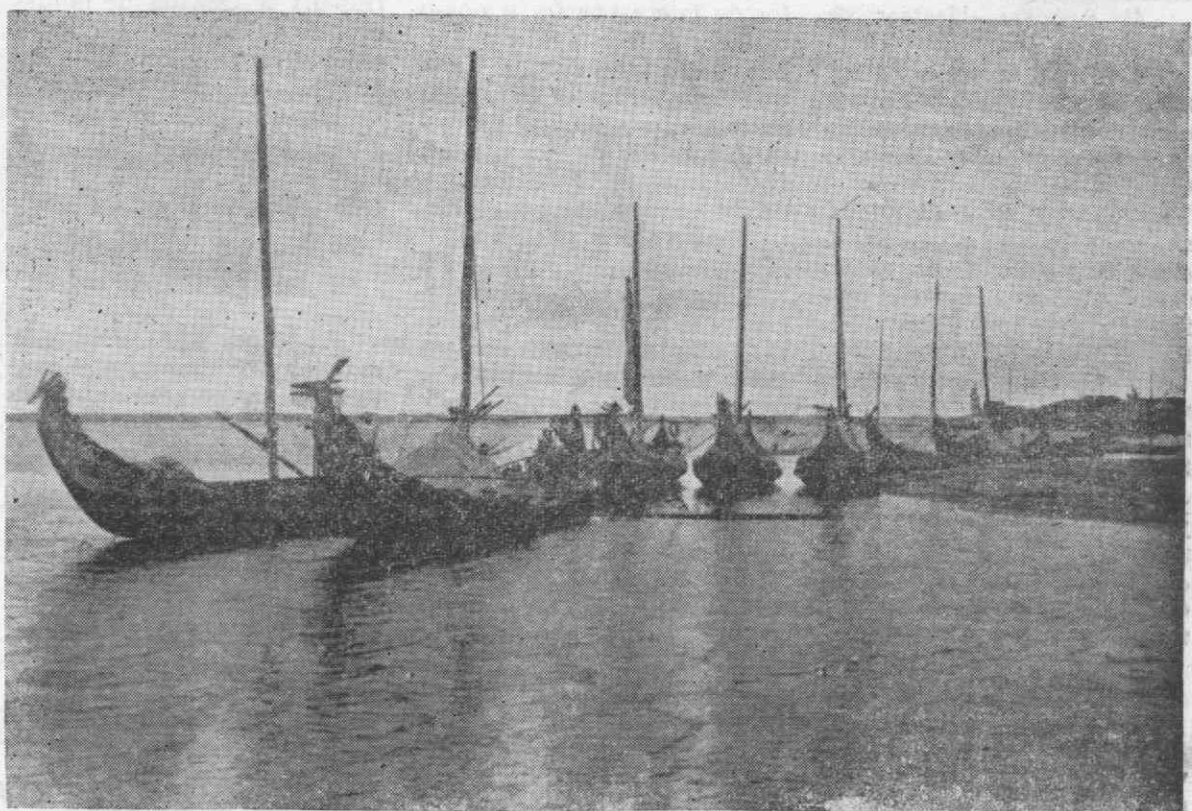
★
HÁ tempos surgiu uma campanha em Portugal inteiro: as «Alminhas».

Os piedosos «nichos», semeados por aí à beira das estradas, à dobra dos caminhos, nas montanhas e nos vales, são marcos de sinalização cristã, que evocam aos homens a sua natureza e o seu destino.

Por despacho do mês passado, o Senhor Ministro das Obras Públicas determinou que fossem conservados pela Junta Autónoma de Estradas os que se encontram à beira das estradas nacionais.

Como as Igrejas, as «Alminhas» são necessárias à paisagem: — à paisagem das próprias almas.

Entremos decididamente nesta campanha, erguendo, defendendo, restaurando.



MOLICEIROS EM REPOUSO: Foi assim que os viu Carlos Souto, numa tarde, junto à Costa Nova. Mas agora estão já todos a ataviar-se, Ria além, para virem à cidade no próximo dia 25. A Comissão Municipal de Turismo de Aveiro prepara-lhes festiva recepção e distingue os que se apresentarem com os painéis mais típicos e sugestivos.



Festas da Cidade de 1954

Acabamos de receber o *Relatório e Contas* da Comissão Central das Festas da Cidade de Aveiro de 1954. Lemos atentamente o documento, que, embora resumido, mostra o muito que se fez, dentro dos recursos que foram conseguidos tanto junto das entidades oficiais e de empresas e organismos como de simples particulares. Aliás, todos fomos testemunhas do brilho que as Festas da Cidade atingiram e do esforço que para isso dispenderam as diversas comissões, nomeadamente a Comissão Central, a que presidiu, pela segunda vez consecutiva, o sr. Carlos Aleluia.

A receita total foi de Esc. 219.898\$60, sendo 68.387\$00 do comércio, da indústria e de particulares. A despesa subiu a 218.224\$90, havendo um saldo de 1.673\$70.

Freguesia de S. Jacinto

Está marcada para o dia 27 do corrente, domingo, pelas 9 horas, a eleição dos membros da Junta da nova freguesia de S. Jacinto.

Aniversário da Sociedade Recreio Artístico

A *Sociedade Recreio Artístico* vai comemorar, no próximo dia 19, o 59.º aniversário da sua fundação. À semelhança dos anos anteriores, a direcção, a que preside o sr. Aurélio Martins de Campos, estabeleceu um programa de solenidades, que consta do seguinte:

Às 8 horas — Hastear da bandeira na sede.

Às 18,30 horas — Missa, na Igreja da Misericórdia, por alma dos sócios falecidos. Será celebrante o sr. Vigário Geral e digna-se assistir o Venerando Prelado da Diocese, sócio de honra da *Sociedade*, que benzerá um novo estandarte. Por especial deferência, colabora nesta cerimónia o *Coral Aleluia*.

Às 21,30 — Sessão solene, na sede, para inauguração do retrato do primeiro presidente da comissão instaladora da *Sociedade*, sr. José da Maia Júnior. Esta sessão será presidida pelo sócio n.º 1, sr. Alfredo Esteves, e nela usará da palavra o sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães.

Saneamento

No dia 14 do corrente mês vão recomençar os trabalhos de saneamento da cidade. A primeira rua a ser saneada é a de D. Jorge de Lencastre. A esta seguir-se-ão algumas transversais do Bairro da Apresentação.

Presidente da Junta Autónoma de Estradas

Esteve em Aveiro o sr. D. Luís da Costa Macedo, Presidente da Junta Autónoma de Estradas, que veio acompanhado pelos srs. Carlos Couvreur, Director dos Serviços de Pontes, e Eng. Francisco Valente de Araújo, Chefe de Repartição da mesma Direcção de Pontes.

O sr. Governador Civil ofereceu um almoço aos visitantes, que depois acompanhou à Gafanha, onde, com os srs. Eng. Luís Correia de Sá e João Ribeiro Coutinho de Lima, estudaram, em pormenor, diversos problemas relacionados com a nova ponte e respectivos acessos.

Bairro da Escola Industrial e Comercial de Aveiro

A Câmara Municipal está a entabular negociações para a expropriação amigável dos terrenos destinados à abertura da transversal que ligará a Rua de S. Sebastião com o Bairro da nova Escola Industrial e Comercial.

Novo consultório médico

Abriu consultório nesta cidade, à Travessa do Mercado, n.º 5, o médico especialista sr. Dr. Camilo de Almeida, Ex-Assistente na Estância do Caramulo.

Ao distinto clínico, que é natural de Águeda, desejamos todas as felicidades.

Governador Civil

A tratar de diversos assuntos de interesse para o nosso distrito, tem estado em Lisboa o sr. Governador Civil, que deve regressar hoje para assistir à festa do 75.º aniversário natalício de seu pai, sr. Dr. Querubim Guimarães.

Desastre mortal

Causou grande consternação na cidade o desastre ocorrido na sexta-feira da semana passada, no cruzamento das ruas junto à *Pensão Aveirense*, do qual resultou a morte do comerciante sr. Adelino Ferreira, residente em Corticeiro de Cima, Vilamar. O comerciante, que seguia de bicicleta motorizada, foi colhido pelo automóvel da sr.ª D. Crisanta Sucena Rodrigues, desta cidade. Imediatamente conduzido ao Hospital da Misericórdia, veio a falecer passadas algumas horas, tendo sido infrutíferos os esforços dos médicos para o salvar.

Lamentamos o trágico desastre e atrevemo-nos a lembrar que o movimento, naquele local, talvez justifique a presença de um sinaleiro.

Entrou um pombo correio no Lar de Santa Joana

No domingo passado, a meio da tarde, um pombo correio entrou no Lar de Santa Joana, pela janela de um dos quartos que dão para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho. Encontravam-se no aposento diversas alunas que, evidentemente, não estranharam nada a visita e até lhe acharam infinita graça.

No dia seguinte, esteve na nossa Redacção, com outra companheira, a menina Margarida Moreira da Cruz, aluna da Escola do Magistério Primário, que nos trouxe a notícia e pediu que dessemos conhecimento dela às Sociedades Columbófilas.

A ave, que se conserva ainda no Lar, onde tem sido muito bem tratada, traz uma anilha com estas indicações: «Portugal 50 Δ 814065».

Roubo de pedra dos passeios

Na noite de 4 para 5 do corrente, num dos passeios da Rua das Salineiras, pessoa pouco escrupulosa e que merece o mais severo correctivo arrançou pedra de xadrez preto branco e roubou-a. Com vista à Polícia.

Comissão Municipal de Arte e Arqueologia

Como representante do Ministério da Educação Nacional, foi indicado, para fazer parte da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia, o Arquitecto sr. Carlos Ferreira Pinto, professor da Escola Industrial desta cidade. Os restantes membros são, como já referimos, os srs. Dr. Alberto Souto, Eng. Adolfo Cunha Amaral e Padre Manuel Caetano Fidalgo.

Arruamentos da cidade

Deve ficar concluída na próxima semana a pavimentação da Rua de Arnelas no que respeita à camada de fundação. O revestimento a betuminoso far-se-á em Maio ou Junho.

Depois desta artéria, seguir-se-á o arranjo da Rua Oriental do Mercado de Manuel Firmino.

Deliberações da Junta de Aradas

A Junta desta freguesia mandou arborizar o largo junto à sua sede e a rua de acesso ao cemitério, a qual vai ser alargada e reparada.

Sociedade

Aniversários

Dia 11 — Júlia Maria Candal, filha do sr. Dr. Manuel Dias da Costa Candal.

Hoje — Dr. Querubim do Vale Guimarães; Eng. José Rodrigues dos Santos; Padre José Henriques da Eira Bastos.

Amanhã — Mons. Panteleão José Costeira.

Dia 14 — Maria da Graça Estima Martins, filha do sr. António Augusto Martins; Manuel Verissimo Pinheiro Rodrigues, filho do sr. Eng. Manuel Rodrigues; Jorge Manuel Pericão Seixas, filho do sr. Raúl Seixas; Jorge de Pinho Neto Brandão.

Dia 15 — D. Belmira de Aguiar Oudinot; D. Armanda da Costa Cerqueira, esposa do sr. Eduardo Cerqueira; Fernando Pessa; Capitão Luís Paula Santos.

Dia 16 — Egas da Silva Salgueiro; Alvaro Ramalho.

Dia 17 — D. Maria Luisa Barros Sequeira Santa Marta, esposa do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta; Emília da Luz Ferreirinha de Andrade, filha do sr. Jorge de Andrade Pereira da Silva.

Dia 18 — D. Maria Isolina Vidal; João Sardo.

Dr. Querubim Guimarães

Completa hoje 75 anos de idade o nosso antigo director e sempre dedicadíssimo colaborador sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães.

Não é só a sua ilustre família que está em festa por tal motivo. São todos os seus amigos, admiradores das suas qualidades de inteligência e de coração.

Nós abraçamo-lo como a pessoa da casa, que muito se estima e se respeita.

Lares em festa

Pelo nascimento de sua primeira filha, no dia 6 do corrente, na Casa de Saúde da Vera-Cruz, está em festa o lar da sr.ª D. Maria Ruth Sousa do Bem e do sr. José Fernando Monsó de Moura Coutinho de Almeida d'Eça Marques da Silva Soares.

A criancinha vai ser baptizada com o nome de Maria Romana.

— Pelo mesmo motivo, também está em festa o lar da sr.ª D. Maria da Conceição Albuquerque Patena e do sr. José Manuel de Portocarrero Canavarro. A sua primeira filha nasceu em Coimbra no dia 5 do corrente.

— Igualmente está em festa o lar da sr.ª D. Maria Helena Martins Soares e do sr. Eng. Alberto Branco Lopes pelo nascimento de um filhinho.

Muito desejamos que todas estas crianças sejam felizes e que seus pais as vejam crescer com alegria.

Doente

Por se ter agravado o seu estado de saúde, deu entrada no Hospital de Faro o nosso assinante e conterrâneo sr. António dos Santos Capela, comerciante em Olhão.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

Coronel Gaspar Ferreira

Tem passado mal de saúde e retido no leito o sr. Coronel Gaspar Inácio Ferreira, Presidente da Comissão Distrital da U. N. e Deputado pelo Círculo de Aveiro.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

CINEMA

Cine-Clube de Aveiro

— Realizou-se ontem, com a projecção da película *Luzes da cidade*, no Cine-Teatro Avenida, a inauguração do *Cine-Clube de Aveiro*. Só no próximo número poderemos dar o devido relevo ao facto.

— No próximo dia 28, o *Cine-Clube* leva a efeito, para os seus sócios, a exibição do filme *Carnet de Baile*, de Jilieu Duvivier.

HOJE:

Os três corsários — Uma película italiana de aventuras, interpretada por Ettore Manni, Mare Lawrence e Bárbara Florian. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

AMANHÃ:

Filhos de ninguém — Uma película italiana, de grande alcance dramático e humano, interpretada pelos conhecidos actores Amadeo Nazzari e Yvone Sanson. Exibe-se no Teatro Aveirense, à tarde e à noite. Para adultos. *Apreciação moral*: Para adultos.

Júlio César — Um filme dramático, baseado na obra de Shakespeare, com Marlon Brando, James Mason e outros. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Para adultos. *Apreciação moral*: Desprezo pela vida, lutas e violências, dentro do espírito da época. Para adultos.

TERÇA-FEIRA:

Intriga em Paris — Uma película a exhibir no Cine Avenida Para maiores de 13 anos.

QUARTA-FEIRA:

Verdi — Uma película italiana, em ferraniacolor, baseada na vida deste grande compositor. Interpretação de Anna Maria Ferreno, Gaby André, Mário del Mónaco e Tito Gobi. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

QUINTA-FEIRA:

Brincando com a morte — Um filme dramático, com Mickey Rooney, Thomas Mitchell e Michael O'Hea. Exibe-se no Teatro Aveirense.

MÚSICA

A grande Orquestra Sinfónica Alemã de Acordeons «Hobner»

Pela terceira vez a Empresa do Cine Teatro Avenida apresentou ao público aveirense esta notável Orquestra, internacionalmente considerada como um conjunto de grandes méritos. No sábado passado, ela dedicou à assistência, sob a direcção impecável do maestro Rudolf Wirthner, um programa em duas partes: na primeira, «Uma pequena serenata», de Mozart, e a «Sinfonia incompleta», de Schubert; na segunda, a abertura de «Peter Schmitt», de Weber, «Danças do Príncipe Igor», de A. Barodine, e a abertura de «Guilherme Tell», de Rossini. Todas estas peças foram primorosamente executadas pelos 25 acordeons que compõem a Orquestra, de tal modo traduzindo a música em perfeita e uníssona sonoridade que parecia estar a ouvir-se uma verdadeira orquestra sinfónica, por vezes, nos pianíssimos, mal se ouvindo, apesar do silêncio absoluto dos espectadores. Admirável, impressionante de execução, como admiráveis também os dois solos — um de acordeon e outro de cronómica, com acompanhamento da Orquestra.

Os aplausos foram vibrantes, executando a Orquestra, extra-programa, mais duas peças.

Dinheiro achado

Achou-se, na Rua de Gustavo Pinto Basto, no passado dia 7, uma quantia de dinheiro. Entrega-se nesta Redacção, mediante o pagamento deste anúncio, a quem provar pertencer-lhe.

Assinal o Correio do Vouga

Ourivesaria Vieira

AVEIRO

OURO, PRATAS ARTÍSTICAS
JOIAS, RELÓGIOS

TELEFONE 274 - P.P.C.



FUTEBOL

Campeonato Nacional da III Divisão

O Rio Ave alcançou-se no primeiro lugar da tabela. — Explêndida vitória do Beira-Mar sobre o Leça. — Resultado pouco expressivo do Lamas, frente ao último classificado.

Prosseguiu no passado domingo o Campeonato Nacional da III Divisão que nos forneceu resultados normais, porquanto todos os grupos visitados alcançaram a vitória.

O Rio Ave, ao bater o Ovarense por duas bolas a zero, comanda a classificação seguido da equipa do Leça que se viu apeada para o 2.º lugar, a um mínguo ponto de diferença.

Por sua vez o Beira-Mar encontra-se à distância de 2 pontos do «leader» e a um ponto do «duo» Leça-Ovarense, de parceria com o Lamas, que venceu o último classificado que não conta vitórias.

Resultados:

Beira-Mar, 6-Leça, 2; Rio Ave, 2-Ovarense, 0 e Lamas, 3-Académico, 0.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F-C	P
Rio Ave	4	3	0	1	9-5	6
Leça	4	2	1	1	13-10	5
Ovarense	4	2	1	1	5-5	5
Beira-Mar	4	2	0	2	10-5	4
Lamas	4	2	0	2	8-12	4
Académico	4	0	0	4	1-9	0

Beira-Mar, 6 - Leça, 1

Sob a direcção do árbitro conimbricense, sr. César Correia, os grupos alinharam:

Beira-Mar — Zeca; Campos, Virgílio e Lopes; Valente e Leite da Costa; Mateus, Mendaña, Canha, Lemos e Melão.

Leça — Oliveira II; Ferreirinha, Garcia e Emídio; Ramos e Guerra; Rebelo, Abel, Cardoso, Dias e José Lino.

Logo de início o Beira-Mar mantém uma considerável ascendência sobre o adversário que tem certa dificuldade em desfazer as investidas da linha dianteira local. Assim, o jogo ganha emoção e a assistência vibra de entusiasmo ao ver acerrar da linha de tiro do Leça, os avançados fulgurantes do Beira-Mar.

Todavia, o Leça, apesar de dominado insistentemente, também aparece ao ataque, de vez em quando, fazendo-o com certo perigo e Zeca tem de lançar-se aos pés de Cardoso para pôr termo ao perigo que ameaçava a sua baliza.

Pouco depois, o árbitro, atendendo ao sinal do fiscal de linha que actuava do lado do peão, assinala deslocação a Melão que caminhava em boas condições para a baliza. O público protesta, visto que para além de Melão se encontravam dois adversários.

Logo a seguir, o sr. César Correia apita para punir o Leça com um livre directo, em virtude de Cardoso ter a infelicidade de um adversário lhe atirar a bola de encontro a um braço.

A primeira bola surge aos 27 minutos, sendo Mateus o seu autor que, com um potente remate, faz a bola entrar junto ao ângulo superior direito da baliza de Oliveira II, tirando a este todas as possibilidades de defesa.

2 minutos depois, Mendaña intervindo decididamente numa jogada de ataque, tira partido do ressalto da bola que Oliveira II não pode segurar, apontando o segundo tento para o Beira-Mar.

Termina a primeira parte do encontro com uma bola invalidada aos locais, por hipotética deslocação de um atacante.

Recomeçada a partida, o Leça, logo no primeiro minuto, diminui a vantagem, com um golo apontado por Guerra, que permutara com Cardoso.

Estabelece-se, então, uma luta enérgica, com os visitantes a procurar o empate e os visitados na ânsia de elevar o marcador.

Aos 15 minutos, Mendaña, na marcação de um livre directo, bate Oliveira II pela 3.ª vez. Decorridos seis minutos o mesmo Mendaña al-

cança a 4.ª bola. Aos 25 minutos, o mesmo jogador, aproveitando muito bem um bom centro de Lemos, marca, com um precioso golpe de cabeça, a 5.ª bola. E, finalmente, Canha, também a centro de Lemos, fixa o resultado em 6-1.

Sobre o comportamento dos jogadores temos de lastimar a maneira pouco correcta de que usaram os jogadores do Leça, entrando violentamente ao adversário de maneira a magoar. Felizmente, os jogadores do Beira-Mar souberam esquivar-se ao choque que, da maneira como se batiam os elementos do Leça, teriam, forçosamente, de se ressentir.

O sr. César Correia e os seus auxiliares formaram um conjunto magnífico *no erro e na vista grossa*. O seu trabalho define-se nestas palavras:

«Trabalho igual à pior equipa de arbitragem, dando a impressão de uma equipa de candidatos horrivelmente preparados.»

Basquetebol

Fase Final do Campeonato Regional

Resultados da última jornada:

Sangalhos - Ancas, 36 - 43 (22-17) e Galitos-Sanjoanense, 37 30 (24-17).

O jogo Sangalhos-Ancas foi disputado no campo de Anadia, que registou uma enorme enchente. Desafio de grande emoção que só nos últimos minutos definiu o vencedor. Quase em todo o encontro o Sangalhos comandou, mas, no final, não soube chamar a si a vitória.

Alinharam e marcaram: Sangalhos — Vela (2), Sidónio (14), Feliciano (13), Ivo (4), Gonçalves (2), Norton (1), e Santos.

Ancas — Virgílio, Oliveira (4), Farate (6), Cerca, Marcos (23), Aparício (10) e Angelo.

Num jogo também bastante emotivo, os Galitos venceram o Sanjoanense. Ao entrar nos 3 minutos finais ainda as equipas se encontravam com uma diferença de 2 pontos, favorável aos Galitos. Tanto uma como outra equipa, comandaram alternadamente a marcação, imperando, até final, a incerteza do vencedor.

O que se passou no final do encontro com os dirigentes visitantes, foi vergonhoso.

O basquetebol é um desporto essencialmente educativo; portanto, é necessário que sejam tomadas providências enérgicas, para que tais

NOTÍCIAS

Prova de Aptidão do Graduado

A fim de tomar parte na «Prova de Aptidão do Graduado» da Mocidade Portuguesa, deslocaram-se a Coimbra, na semana passada, 36 graduados da Ala de Aveiro.

Campeonatos Regionais

Os Campeonatos Regionais da M. P. tiveram início na quarta-feira, 9 do corrente, com o seguinte programa:

VOLEIBOL

Em Ilhavo — Colégios de Ilhavo e Ovar (infantes); Colégio de Ilhavo e Liceu de Aveiro (vanguardistas A e B).

Em Ovar — Colégios de Ovar e Oliveira de Azeméis (vanguardistas A).

Em Oliveira ed Azeméis — Colégios de Oliveira de Azeméis e Ovar (vanguardistas B).

Em Aveiro — Escola Industrial e Comercial de Aveiro e Colégio de D. Pedro V (vanguardistas A e B).

Centro Extra-Escolar n.º 1

O Centro Extra-Escolar n.º 1 da Ala de Aveiro leva a efeito, amanhã, as cerimónias comemorativas do seu 1.º aniversário, com o seguinte programa:

A's 10,30 horas — Missa na Igreja da Misericórdia;

A's 12 — Almoço de camaradagem.

Camilo de Almeida

Médico Especialista

(Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis, das 15 às 19 horas — Trav. do Mercado, 5-1.º-Esq. (*Em frente ao Cine Teatro Avenida*)
AVEIRO

hérnia



PTOSES - EVENTRAÇÕES

Nada tereis ainda feito de definitivo se não vos aconselhastes junto do Especialista internacional

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON

criador do moderno método

MYOPLASTIC - KLÉBER

Ide pois verificar e no primeiro ensaio ficareis maravilhados. E' gratuito.

AVEIRO — Farmácia Morais Galado — Rua de Coimbra
DIA 14 de Março

WISEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103
DIA 15 de Março

actos se não repitam a bem da moral e do desporto.

Alinharam e marcaram:

Galitos — Nogueira, Fino (2), Varelas, Amílcar (14), Victorino (3), Regala, Bastos (2), Paula (2) e Jeremias (10).

Sanjoanense — Tavares (), Nicolau (2), Edmundo (9), Pinho (11), Palmares (4) e Augusto.

Taça de Portugal

Dia 12, às 22 horas, em S. João da Madeira:

Sanjoanense - Ginásio Figueirense.

Em Sangalhos, no dia 13, pelas 16 horas:

Sangalhos-Académico:

FEIRA DE MARÇO

AVEIRO

A CASA GONZALEZ em Aveiro, com artigos de camisaria, malhas e miudezas, participa aos seus Ex.mos Clientes e amigos que não vai, este ano, para a FEIRA DE MARÇO.

Por isso agradece que a procurem no seu estabelecimento, na Rua José Estêvão, desta cidade.

Peregrinação ao Rio de Janeiro

De 6 de Julho a 5 de Agosto

por ocasião do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional

Presidida por Sua Eminência Reverendíssima

O Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa

e com a participação de alguns Ex.ªs Prelados

Promovida pela Comissão Nacional de Peregrinações

Designada pelo Venerando Episcopado Português

em colaboração com a Companhia Colonial de Navegação

Viagem no paquete "SANTA MARIA," com escala por

LAS PALMAS — S. VICENTE — RIO DE JANEIRO
SALVADOR — RECIFE — FUNCHAL

9 dias de permanência no Rio de Janeiro

com alojamento e refeições a bordo

Informações, programa e inscrições na

Comissão Nacional de Peregrinações

Campo dos Mártires da Pátria, 43

Telef. 4.67.72

LISBOA

DECALCOMANIAS

DINAMARQUESAS E ALEMãs

Grande sortido para decorações de abat-jours, louças, vidros, artigos de plástico, quartos de banho, cozinhas, suspensórios de criança, mobília de criança, etc. etc.

A' venda nas Papelarias e Casas de Plásticos

Distribuidor para Portugal

JOSÉ A. M. GUIMARãES

Rua Fernandes Tomás, 633-1.º-D.to — Telef. 27312 — PORTO

Marca de confiança

— DE
Fazendas

a preços
populares

Armazém SérgioS — AVEIRO

Fiscoursol

Berta Espanha

Médica

Comunica a mudança da seu consultório e residência para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 232 - 2.º — AVEIRO.

Os sete pecados mortais

IV A GULA

SE de qualquer maneira fosse permitido um gracejo em coisas com que se não brinca, eu reproduziria agora aqui, a propósito da gula, o dito atribuído ao Arcebispo de Calcedónia, Aires de Gouveia, ao ver na praia da Granja um homem embriagado:

"Havia de haver, dentro de nós, à boca do estômago por exemplo, uma espécie de campainha ou de aviso que tocasse ou desse sinal quando se chegasse à justa meta do que é necessário comer ou beber para a conservação da existência. Já não haveria assim nem distrações nem excessos".

A título de graça ainda poderá passar o comentário do espirituoso prelado ao destempero de que foi testemunha na Granja: fora disso, só é patético.

Então o homem não tem na sua razão, no seu próprio instinto, o aviso de que precisa, mais sonoro do que nenhum carilhão, para não ir mais longe do que deve no uso e na escolha dos alimentos? Se ele não obedece às imposições do seu espírito, às vezes mesmo da sua carne, obedeceria porventura ao badalo de uma sineta ou ao toque de algum clarim? Não faria como aqueles que dão ao despertador toda a corda ao deitar mas que, quando ele desata a gritar, se viram para o outro lado, e de novo adormecem?

Para os que tudo tomam e tudo fazem in pondere et mensura, na escala própria, não é precisa nenhuma bandeira ou letreiro, nenhum sinal luminoso, para não ultrapassarem os limites traçados pela natureza ao sustento quotidiano do corpo. Para os outros, os fora da lei, os que só atendem ao sabor do momento, para esses, não há tambor ou trambeta que lhes possa regular ou impedir a marcha, só param quando a natureza, cansada de os aturar, lhes fecha por completo a porta na cara, e, por vezes, severamente os castiga.

Não me esqueça uma vez, nos arredores de Lisboa, que era tal a voracidade de um dos convivas, engulia sôfregamente tão infinitos pedaços de carne, que no fim tombou para o lado como se já tivesse morrido.

Não acreditemos nas aparências com que às vezes se procura, se não cobrir, pelo menos conceder qualquer indulgência, parcial ou total, a tão funestas inclinações.

A apresentação da gula não deverá deixar nunca de ser odiosa; não lhe convém outra cor, tanto mais que ela é quase sempre insensível aos mais fortes argumentos que a contrariam, como se pode ver por exemplo no facto autêntico que vou narrar.

Henrique e Suzana — sejam estes os nomes — viviam desgostosos porque o pai dele, para os fins da vida, se entregava frequentes vezes a excessos de álcool, nem sempre, ao menos, recatados e abafados na solidão do seu quarto; vinha cá para fora e fazia barulho.

Um dia, estando os dois à varanda da casa, viram passar uma pobre criatura aos tombos, pronunciando arrastadamente palavras mutiladas, desarticuladas, incoerentes, apostrojando fantasmas que surgiam em desordem diante da sua alma incandescida pela febre do vinho.

Atrás dele seguia o cortejo impiedoso e gaiato dos filhos da rua, ao qual se juntava, tratando-se vagamente de uma baldúria, o grupo ladrante de uns cães vadios.

Pareceu ao rapaz que o espectáculo, tão impressionante, tão lastimoso, era ocasião oportuna, mesmo providencial, para dar ao pai, sem o ferir cara a cara, a admoestação salutar que a piedade filial se recusaria noutras circunstâncias a experimentar ou tentar.

Ele voltou-se para o pai e disse-lhe, como quem faz um simples comentário de ocasião, sem qualquer sombra de intenção ou reserva:

— Ora vejam lá a triste figura que vai ali a fazer aquele homem!

— Continua na 8.ª página —

Zambrenes e Trincheiras

IMPERMEÁVEIS

Armazém Sérgio — Av. Dr. L. Peixinho, 66 — Aveiro

Fábricas Jerónimo Pereira Campos,

Filhos

S. A. R. L.

AVEIRO

Convocatória

Nos termos do Art.º 22.º dos nossos Estatutos, são convidados os Senhores Accionistas a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 30 do corrente, pelas 14 horas, na Sede Social, em Aveiro, a fim de discutirem e votarem o «Relatório e Contas» da nossa Direcção e o «Parecer do Conselho Fiscal», referentes ao exercício de 1954.

Aveiro, 3 de Março de 1955.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) Alberto Souto

Companhia Aveirense de Moagens

S. A. R. L.

AVEIRO

Assembleia Geral

E' convocada a Assembleia Geral Ordinária da Companhia Aveirense de Moagens para uma reunião a efectuar no dia 26 de Março de 1955, pelas 15 horas, no seu Escritório, para:

- 1.º — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas do Conselho de Administração referente ao exercício do ano de 1954;
- 2.º — Tratar de qualquer assunto de interesse social.

Aveiro, 26 de Fevereiro de 1955.

O Presidente da Assembleia Geral,

José Pereira Tavares

Talheres aço inoxidável!

36 peças de mesa 190\$00
Faqueiros garantida

Casa das Utilidades

Tel. 678 Aveiro

Eucaliptos

Para plantação

Vende Pompílio Souto

Forte da Barra

AVEIRO

Falecimentos

D. Rosa Gomes de Melo

Precisamente quinze dias depois de seu marido, faleceu em Carregosa, Oliveira de Azeméis, na quinta-feira da semana passada, a sr.ª D. Rosa Gomes Pereira de Melo, mãe do nosso antigo director e ilustre colaborador sr. Padre Alfrío Gomes de Melo e dos srs. Artur, Fausto e António Gomes de Melo.

A morte da virtuosa senhora, que contava 88 anos de idade, veio trazer a toda a família um luto ainda mais pesado e uma saudade ainda mais profunda. Só a resignação cristã e a esperança de que Deus terá a sua alma em bom lugar podem servir de conforto e alívio nestas horas de enorme desgosto.

O funeral da sr.ª D. Rosa de Melo foi, como o de seu marido, uma alta manifestação de sentimento. Não faltou o povo de Carregosa, nem faltaram as largas representações de Nogueira de Cravo, de Cesar e de Vagos. Desta freguesia, cerca de cem pessoas ali se deslocaram, sempre agradecidas e saudosas do seu antigo pároco, sr. Padre Alfrío Gomes de Melo, filho estremecido da extinta. E vimos ainda pessoas de Oliveira de Azeméis, de S. João da Madeira e de outras terras próximas, sinal evidente da consineração e do respeito que merece a família Gomes de Melo e das virtudes que exornavam as almas dos seus mortos.

O nosso Venerando Prelado fez-se representar no funeral, realizado no dia 4, pelo sr. Vigário Geral da Diocese, Mons. Raúl Mira. O Seminário de Aveiro, pelo seu Vice-Reitor, sr. Padre Aníbal Ramos, e pelos srs. Padres Dias de Almeida, Manuel Simão, Dr. Leonardo Pereira, João Paulo Pamos, Rocha Creoulo e Alexandre Vilarinho, por duas Religiosas e um numeroso grupo de alunos dos últimos anos de preparatórios.

Pelo *Correio do Vouga*, esteve presente o nosso director, Padre Manuel Caetano Fidalgo.

Como no primeiro funeral, assistiram também a este bastantes sacerdotes da Diocese do Porto, sobretudo párocos das freguesias vizinhas de Carregosa.

Presidiu às cerimónias fúnebres e cantou a Missa o sr. Padre Alfrío. Não precisamos de reterir a comoção, agora

redobrada, com que se debruçou sobre o cadáver de sua mãe e lhe beijou, ao fim, no cemitério, as mãos e o rosto.

A chave do caixão era conduzida pelo sr. Dr. Ernesto Soares dos Reis, Presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis; a toalha, pelo sr. Dr. António Maria Soares dos Reis, Secretário da mesma Câmara; o lenço, pelo sr. Dr. Fernando Vilano, médico em S. João da Madeira. Transportavam salvas com flores os srs. Comendador António Rodrigues e Amândio Soares, Vereadores do Município, Manuel Lima, Administrador do Concelho, e Eng. Aníbal Delgado. A's borlas do caixão, no 1.º turno, pegaram pessoas de representação de Nogueira do Cravo; no 2.º, pessoas de representação de Cesar; no 3.º, pessoas de representação de Vagos; no 4.º, sobrinhos da falecida.

Na terça-feira passada, o sr. Padre Alfrío de Melo celebrou Missa, em Carregosa, por alma de sua mãe; na quarta, celebrou em Cesar.

O *Correio do Vouga* renova a toda a família a expressão sentidíssima das suas condolências.

Alferes-Aviador António de Sousa e Faro

Vítima do trágico desastre de aviação ocorrido perto de Leiria, que a Imprensa largamente relatou, faleceu o sr. Alferes-Aviador António Craveiro Lopes Carneiro de Sousa e Faro, filho do sr. Coronel Luís Filipe Carneiro de Sousa e Faro, que foi Comandante do Regimento de Cavalaria 5 nesta cidade, sobrinho do Senhor Presidente da República e cunhado do nosso conterrâneo e Vereador da Câmara Municipal sr. Agostinho Barreto Ferraz Sacchetti.

A sua morte, como era natural, causou grande consternação em Aveiro.

O Alferes Sousa e Faro contava apenas 24 anos de idade.

D. Joaquina Loureiro

Faleceu em Coimbra, na quarta-feira da semana passada, a sr.ª D. Joaquina Loureiro, mãe da sr.ª D. Aida Loureiro de Araújo e sogra do sr. Dr. Euclides Simões de

— Continua na 5.ª página —

SENSACIONAL!...

DISCOS PHILIPS

MICROGRAVAÇÕES

A Firma **Frazão & Oliveira, L.º** oferece um gira discos de 3 rotações na 1.ª aquisição de 10 discos microgravados.

Em stock as últimas microgravações em todos os géneros de música.

Visita Pastoral à freguesia de Pardilhó

Com regozijo de todo o povo, esteve, no passado domingo, na freguesia de S. Pedro de Pardilhó o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, Venerando Bispo Auxiliar de Aveiro, em serviço de Visita Pastoral.

Para preparação desta cerimónia festiva houve uma intensiva semana de pregação, com sermões de manhã e à noite, e com práticas especializadas para pessoas de diversas idades, dirigida por um sacerdote capuchinho.

O Senhor D. Domingos chegou às 8 horas junto da capela de Nossa Senhora dos Remédios, onde, depois de pontificalmente paramentado, se iniciou a procissão para a igreja paroquial. Os caminhos do percurso encontravam-se totalmente atapetados de verdes e flores, ladeados de ininterruptos festões e cobertos de arcos.

Chegado ao templo, o Senhor Bispo Auxiliar, após os actos litúrgicos da entrada, junto à porta principal e ao altar-mor, subiu ao púlpito para dirigir a sua saudação de Pastor aos fiéis que literalmente enchiam a grande igreja. Agradeceu também as demonstrações festivas com que fora recebido, explicou as cerimónias já realizadas,

explanou os fins da Visita Pastoral e exortou os presentes a continuarem e transmitirem as tradições cristãs deixadas pelos seus antepassados.

Na altura própria da Santa Missa, a seguir celebrada, foi distribuída a Sagrada Comunhão a cerca de mil e quinhentas pessoas que se abeiraram da Santíssima Eucaristia em atitude de fé, respeito e amor.

A administração do Santo Crisma teve início às 11 horas; feita uma prática alusiva, o Senhor D. Domingos conferiu este sacramento a quatrocentas pessoas.

A tarde, Sua Ex.^a Rev.^{ma} falou separadamente às crianças, às raparigas e, por fim, a todo o povo. Dada a bênção eucarística, o Senhor Bispo Auxiliar deu o anel a beijar; e os fiéis, passando junto dele, iam deixando as suas esmolas, em dinheiro ou em géneros, para o Seminário.

A procissão ao cemitério foi uma verdadeira romagem de saudade e de oração pelas almas dos mortos.

E não quis o Venerando Prelado terminar a Visita Pastoral, nos seus últimos actos, sem falar aos rapazes da freguesia, que, à sua volta, se reuniram em número elevado.

A NOSSA MISSA

13 — Terceiro Domingo da Quaresma. Mis. pr., sem Gl., 2.^a Or. de Santa Sancha e Santa Malfalda, Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa.

14 — Segunda-feira. Mis. pr., 2.^a Or. A cunctis, 3.^a Or. Omnipotens, sem Gl. nem Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa. Permitem-se missas de Defuntos.

15 — Terça-feira. Como ontem, mas não se permitem missas quotidianas de Defuntos.

16 — Quarta-feira. Como ontem.

17 — S. Patricio, Bispo, Confessor. Mis. Statuit, 1.^a Or. pr., 2.^a Or. e últ. Ev. da fer. Cor branca. Ou Mis. da fer., sem Gl., 2.^a Or. de S. Pat., sem Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa.

18 — S. Cirilo de Jerusalém, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. pr., 2.^a Or. e últ. Ev. da fer., Cr. Cor branca. Ou Mis. da fer., sem Gl. nem Cr., 2.^a Or. de S. Cirilo. Cor branca. Abstinência.

19 — S. José, Esposo de Nossa Senhora. Mis. pr., 2.^a Or. e últ. Ev. da fer., Cr., Pref. próprio. Cor branca.

Mil Rapazes e Raparigas num Congresso

(Continuação da 1.^a página)

Dirigentes jocistas de Angola, Moçambique, Timor e Goa, além dos representantes do Funchal e Angra do Heroísmo, deslocam-se propositalmente a Lisboa a fim de tomarem parte nas diversas actividades do Congresso Jocista.

Vinta mil jovens na Cova da Iria

Dezenas de milhar de jovens trabalhadores—vinte mil pelo menos—irão à Cova da Iria, em 16 e 17 de Abril, implorar à Mãe do Divino Operário de Nazaré que faça reinar na Terra a Verdade, a Justiça e a Paz.

O programa inclui todos os actos que habitualmente se realizam a quando das peregrinações a Fátima e ainda um grandioso coro falado, no qual participará a assembleia cristã.

A's cerimónias assistirão alguns Venerandos Prelados e muitos milhares de pessoas de famílias dos rapazes e raparigas peregrinos.

Estes vão pedir especialmente à Virgem uma J.O.C. autêntica em Portugal, a libertação da juventude trabalhadora, a recristianização dos lares operários, o reinado da justiça social e a união dos jovens trabalhadores do Mundo inteiro. Vão também agradecer à Virgem os benefícios concedidos à J.O.C. durante os vinte anos de jocismo em Portugal; prometer ser melhores cristãos, jocistas mais puros e ardentes na fé; e oferecer toda a sua vida, para compensar a Igreja das violências de todos aqueles que a perseguem e ultrajam.

A Diocese de Aveiro estará presente

Cerca de 300 rapazes e 1.000 raparigas da diocese estarão presentes em Fátima no encerramento do Congresso. O entusiasmo tem sido enorme e é de prever que, as-

FALECIMENTOS

— Continuação da 4.^a pág. —

Araújo, professor do nosso Liceu.

A bondosa senhora encontrava-se nesta cidade, de visita a sua família, e foi aqui acometida de doença súbita. Contava 70 anos de idade.

Tenente Alexandre dos Prazeres Rodrigues

Confortado com os sacramentos da Santa Igreja, que lhe foram ministrados pelo rev. Padre Manuel António Fernandes, faleceu na madrugada do dia 8, nesta cidade, o sr. Tenente Alexandre dos Prazeres Rodrigues, de 67 anos de idade.

O saudoso extinto deixa viúva a sr.^a D. Zelinda Ferreira Dias Rodrigues, era pai da sr.^a D. Isolina Dias Rodrigues Leitão e sogro do sr. Dr. Umberto Leitão, nosso bom amigo e distinto médico em Aveiro.

Foi antigo Comandante da Polícia em Cabo Verde e viveu muitos anos na Guiné, onde desempenhou as altas funções de Subdirector da Administração Civil, de que era reformado.

Em Aveiro, desempenhou até há pouco o cargo de Adjunto do Comando Distrital da Legião Portuguesa e era correspondente do nosso prezado colega «A Voz».

Músico apaixonado e distinto, foi autor de diversos números da revista «Ao cantar do Galo», chefe da orquestra e ensaiador musical do grupo cénico dos «Galitos».

Pelas suas qualidades e carácter bondoso, gozava, nesta cidade, de grandes simpatias e amizades, o que bem se patenteou no seu funeral, realizado, na quarta-feira de tarde, para o Cemitério Central.

O sr. Tenente Prazeres Rodrigues era ainda avô e padrinho estremo do estudante Rogério Leitão, aluno distinto da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, e avô da menina Maria de Fátima Dias Rodrigues Leitão; irmão das sr.^{as} D. Laura, D. Rita e D. Leopoldina Prazeres Rodrigues e do sr. Otilio Prazeres Rodrigues, empregado superior da «Casa Ferreirinha», do Porto.

★

Dia 25 de Fevereiro — João Ferreira de Carvalho Júnior, de 55 anos, sapateiro, residente na Granja da Oliveirinha;

— Augusta de Jesus Soares, de 83 anos, doméstica, residente em S. Bernardo;

— Maria da Conceição de Jesus Canha, de 72 anos, doméstica, de Aradas;

— Albertina Alves Couto Pedrosa, de 60 anos, doméstica, residente em Azurva;

— Maria do Carmo Silva, de 71 anos, doméstica, residente na freguesia da Glória.

Dia 26 — Manuel Ervilha dos Santos, de 89 anos, carpinteiro, domiciliado na Vera-Cruz, viúvo de Adelaide Duarte.

Dia 28 — Júlio Manuel Neves Gomes, de 7 meses, filho de Manuel Gomes Correia, pintor, e de Nazaré das Neves, residentes em Esgueira.

Dia 1 de Março — Manuel Ferreira da Rocha, de 58 anos, empregado comercial, residente na Rua de Arnelas;

— António Fernando Dias da Costa, de 4 meses, de Nazariz.

Dia 2 — Joana dos Santos, de 82 anos, doméstica, residente na freguesia da Glória, mãe das sr.^{as} D. Armanda e D. Conceição dos Santos;

— Teresa Ferreira, de 80 anos, doméstica, residente em Mamodeiro.

Dia 3 — António de Matos Júnior, de 75 anos, carpinteiro, pai dos srs. João, Júlio e Manuel de Matos;

— José Simões Miranda, de 81 anos, agricultor, natural e residente em Sarrazola, Cacia.

— Luís de Deus da Loura, de 81 anos, negociante, natural da Vera-Cruz, onde residia.

Dia 4 — João Vicente Ferreira Júnior, de 59 anos, seralheiro, residente na Rua do Gravito;

— José Maria Soares Pereira, de 88 anos, proprietário, natural da Oliveirinha, onde residia.

Dia 6 — Libânia da Cruz Rocha, de 46 anos, doméstica, natural de Azurva — Eixo, onde estava domiciliada e era casada com Manuel Lourenço da Rocha;

— Emília Rodrigues Dias, de 34 anos, doméstica, natural de Taboeira, onde residia e era casada com António Rodrigues.

Dia 7 — Maria da Silva Tavares, de 89 anos, doméstica, residente na Viela do Canto.

Dia 9 — Maria do Nascimento de Jesus, de 91 anos, doméstica, residente na Rua do Vento. Era avó do sr. Alfredo Santos, administrador do Litoral.

A todas as famílias em luto, o *Correio do Vouça* apresenta os seus cumprimentos de pesar.

Desta vez... prevenimos

(Continuação da 1.^a pág.)

giosa e moral, da própria virtude?! Se houve, até aqui, qualquer parcela de culpa da nossa parte, foi sempre por defeito.

Mas façamos de conta, para maior contento de algum obstinado leitor, que não temos cumprido sempre o nosso dever.

Aqui se deixa o propósito firme de emenda, depois de penitentemente confessada a falta.

E vamos já hoje prevenir — para não ter, amanhã, que censurar.

★

Nós não somos — porque também a Igreja não é — contra qualquer manifestação de alegria. O Cristianismo é a religião da vida. Como Francisco de Assis, ele ama e canta, ao sol da graça, tudo o que não seja o pecado.

Concretizando: nós não somos contra qualquer divertimento, mesmo que ele se procure, por exemplo, numa sala de baile. Isto da dança é coisa que já vem do princípio do tempo e há-de passar para além da nossa geração.

Sem entrar, portanto, ao menos por agora, na análise das circunstâncias que, as mais das

vezes, comprometem a seriedade de tais diversões, queremos apenas perguntar:

— Ficar bem realizar-se um baile no tempo da Quaresma ou na vigília do dia de Páscoa?!

E vamos mais longe, com nova pergunta:

— Ficar bem a um católico consagrar, com a sua presença, tais divertimentos, num tempo em que a Igreja prega o espírito de penitência ou celebra a maior e mais bela solenidade da sua liturgia?! Cristo pregado na cruz ou divinamente ressuscitado do túmulo poderá compadecer-se com uma noite de mundana distracção, mesmo que ela não desça à orgia do pecado?!

Para os católicos — para aqueles que o não sejam apenas de nome — o facto torna-se, a nossa ver, em problema de consciência.

Não queremos, amanhã, ter que censurar. Por isso, desta vez — e já hoje — prevenimos.

Precisa-se

Quarto em casa particular de toda a seriedade.

sim, Aveiro marque honrosíssima posição no coro magnífico da juventude trabalhadora de Portugal.

A oferta das nossas delegações consiste em seis jarras da Fábrica Artibus e quatro candelabros.

ÓCULOS

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas
Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Externato de Albergaria

TELEF. 72 Albergaria - a - Velha

Curso primário e 1.º e 2.º ciclo dos Liceus

AMBOS OS SEXOS

Gabardines

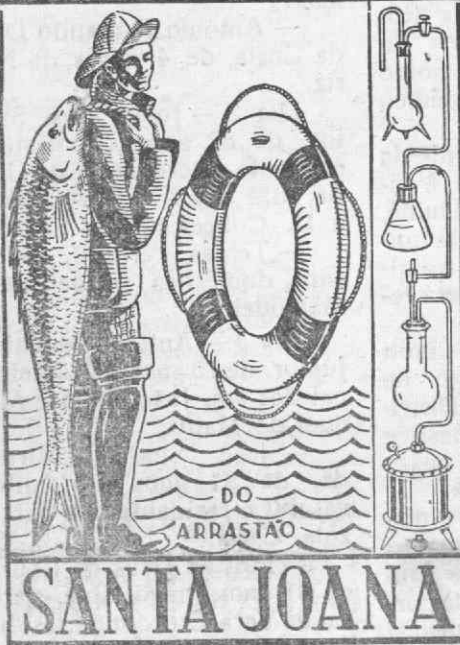
Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 66



Canadianas

AVEIRO

OLEO DE FIGADO BACALHAU



Este ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU é um produto natural obtido por métodos científicos que lhe asseguram a presença das vitaminas A e D na mais elevada concentração, tão indispensáveis ao crescimento e à formação do sistema ósseo, a fim de evitar o

RAQUITISMO

que impede o desenvolvimento do organismo; que ocasiona a deformação óssea e inutiliza a nutrição;

que prejudica as faculdades intelectuais e enfraquece o senso moral;

Tonifica os vossos filhos com

Óleo de Fígado de Bacalhau

"Santa Joana,"

— DA —

Farmácia Morais Calado

TEL. 149

AVEIRO

Mais de 40 anos de experiência...

Em feridas infectadas

FURÚNCULOS E ANTRAZES

PASTA "SANO"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO," V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



**PROPRIETÁRIOS!!!
AUTOMOBILISTAS!!!**

A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES, TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS, RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
RUA DE S. CATARINA, 108-2.
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL) PORTO

Filial em Lisboa:

Rossio, 3 (ângulo da Rua Augusta)

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.
Telef. 665 - AVEIRO

ANSELMO GOMES TEIXEIRA
arquitecto
estagiário E.S.B.A.P.
CASA DA PALMEIRA
AVEIRO
TELEFONE 19



São horas de comprares um relógio

LEMANIA

O EMBAIXADOR DA INDÚSTRIA SUÍÇA



Boas lentes protegem a vista
Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Placéis com Imagens

Consultório Médico

Dr. Victor Regala

Ex-Interno de Cirurgia dos Hospitais Cívicos de Lisboa
Médico do Hospital da Misericórdia

— CLÍNICA GERAL — OPERAÇÕES —

Consultas — 2.ª, 4.ª e 6.ª — às 16 horas

Dr. Ataíde Corga

Médico do Hospital da Misericórdia

CLÍNICA GERAL

Consultas — 2.ª, 4.ª e 6.ª — às 14 horas

Dr. Cruz Neto

CLÍNICA GERAL

Consultas — 3.ª, 5.ª e Sábados — às 16 horas

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º D.to

AVEIRO — Telef. 560 p. f.

Mobília

De sala de jantar, como nova, vende-se.

Informar no Armazém Sérgios—Aveiro.

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado



RÁDIOS

BRAUN E EMUD

o assombro da técnica alemã

Reparações em todas as marcas de rádios

ANTÓNIO N. ABREU

R. de Arnelas, (Senhor dos Aflitos), 65 — Aveiro

FOTOGRAVURA
CORTE-REAL

R. PÁDUA CORRÊA, 320 - V.N. de GAIA

marbex

MARCA

De fazendas para fatcos de grande categoria

ARMAZÉM SÉRGIOS
AVEIRO

Dr. Guilherme Penha

Médico-Chefe do Serviço das doenças de ouvidos, nariz e garganta dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas em Aveiro no 2.º domingo de cada mês, das 8,30 horas ao meio dia, na R. dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 80.

Dr. Luís Eduardo Ramos

Ex-Médico Assistente da Estância Sanatorial do Caramulo

Médico do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos
**DOENÇAS PULMONARES
RAIOS X**

Vacinação pelo B. O. G.

Consultório: Avenida Dr. Lourenço Peixinho (Por cima do Banco Português do Atlântico—Aveiro)

Consultas: Todos os dias, excepto às segundas feiras, das 10 às 12 e das 15 às 19 horas. Aos sábados, das 10 às 12 e das 14 às 16,30

Duas Marinhas de fazer sal

VENDEM-SE

Graceira Pequena, sita no concelho de Ilhavo.

Grã-Caravela, sita no concelho de Aveiro.

Informações e propostas, em carta fechada, para

Dr. Querubim Guimarães
AVEIRO

Piano - Vende-se

Em muito bom estado, armado em ferro. Informar na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66—Aveiro.

BANCO REGIONAL DE AVEIRO

Relatório, Balanço e Contas da Direcção e Parecer da Conselho Fiscal

GERÊNCIA DE 1954

Senhores Accionistas:

A aprovação de Vossas Excelências trazemos, como é de lei e determinam os estatutos, o Balanço e Contas do vosso Banco respeitantes à gerência de 1954.

Propomos que ao lucro líquido apurado, no montante de Esc. 1.260.091\$87, se dê o seguinte destino:

5% para Fundo de Reserva Legal	Esc.	63.004\$60	
Para dividendo de 6% cativo de impostos	Esc.	600.000\$00	
Para cumprimento do art.º 20.º dos Estatutos	Esc.	69.708\$72	
Para amortização de imóveis	Esc.	52.331\$65	
Para reforço da Caixa de Reformas do Pessoal	Esc.	31.274\$39	

PARA REFORÇO DOS FUNDOS DE RESERVA:

legal	Esc.	36.995\$40	
de dividendo	Esc.	50.000\$00	
especial para contingências	Esc.	200.000\$00	
para compensação de contas em litígio	Esc.	143.160\$80	430.156\$20
Para conta nova	Esc.	13.616\$31	
Total	Esc.	1.260.091\$87	

Autorizada esta aplicação dos lucros, os fundos de reserva totalizarão a importância de Esc. 6.3000.000\$00.

Terminou o triénio administrativo da Mesa da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal do vosso Banco e há que proceder a eleições. Recordamos que os estatutos permitem a reeleição para todos os cargos.

Apraz-nos registar, com a maior gratidão, o concurso leal e proveitoso que sempre nos dispensou o Conselho Fiscal, e muito nos satisfaz também apontar a dedicada colaboração dos nossos empregados.

Julgamos de mencionar e agradecer a preferência que continuam a dar aos nossos serviços tantos dos nossos estimados clientes.

Aveiro, 31 de Dezembro de 1954.

A Direcção,

aa) Alfredo Esteves
Egas da Silva Salgueiro
Francisco Augusto da Silva Rocha

Balanço Geral

em 31 de Dezembro de 1953

ACTIVO

Caixa:			
Dinheiro em cofre	2.254.720\$59		
Depositado em Bancos	5.703.994\$20	7.958.714\$79	
Carteira de títulos		3.709.330\$00	
Carteira comercial		22.914.024\$85	
Contas correntes e empréstimos caucionados	12.805.234\$23		
Correspondentes no País	4.969.075\$38		
Devedores e Credores, Moeda Nacional	3.710.204\$81		
Participações financeiras	54.000\$00		
Contas em litígio	32.515\$24		
Imobilizações:			
Imóveis	52.481\$65		
Móveis e utensílios	100\$00	52.581\$65	
Valores de conta alheia		7.421.401\$90	
Contas de ordem		10.232.073\$09	
Total		74.178.791\$94	

Aveiro, 31 de Dezembro de 1954.

O Gerente,

a) Pedro Grangeon Ribeiro Lopes

PASSIVO

Depósitos em Moeda Nacional:			
À Ordem	24.423.789\$95		
A Prazo	12.262.492\$75	36.686.282\$70	
Contas correntes e empréstimos caucionados	306.785\$35		
Correspondentes no País	1.683.947\$06		
Devedores e Credores, Moeda Nacional	703.287\$95		
Letras a Pagar — cheques avisados	19.203\$00		
Exigibilidades diversas:			
Caixa de Reformas do Pessoal	8.192\$48		
Dividendos a Pagar	48.592\$04	56.784\$52	
Credores por valores de conta alheia	7.423.497\$20		
Contas de ordem	10.232.073\$09		
Capital	10.000.000\$00		

Fundos de Reserva:

Legal	2.400.000\$00	
De Dividendo	650.000\$00	
Especial para contingências	2.000.000\$00	
Para oscilação de valores	500.000\$00	
Para compensação das contas em litígio	256.839\$20	5.806.839\$20
Lucros e Perdas		1.260.091\$87
Total		74.178.791\$94

BANCO REGIONAL DE AVEIRO

Os Directores,

aa) Alfredo Esteves
Egas da Silva Salgueiro
Francisco Augusto da Silva Rocha

Carteira de Títulos

Fundos Públicos:

840 obrigações do Tesouro, 2 1/2%, 1942	817.320\$00	
1.410 ditos, do Fundo Consolidado, de 2 3/4%, 1943	1.148.000\$00	
36 ditos, de 3%, 1942	32.040\$00	
5 ditos, de 3 1/2%, 1941	4.450\$00	
25 ditos, de 4%, 1940 (Centenários)	56.000\$00	
1 dita, do Fundo Externo, 3%, 1.ª série	1.350\$00	2.059.160\$00

Títulos Nacionais:

5.909 acções da Comp. Aveirense de Moagens	618.175\$00	
435 ditos das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos	56.250\$00	
100 ditos, do Banco do Alentejo	59.500\$00	
10 ditos, do Banco de Portugal	22.800\$00	
20 ditos, da Comp. Portuguesa de Tabacos	9.380\$00	
15 ditos, da Comp. dos Tabacos de Portugal	9.705\$00	
11 acções da Comp. de Cabinda	1.430\$00	
34 ditos, da Comp. Industrial Portuguesa	680\$00	
300 ditos, da Hidro-Eléctrica do Zêzere	441.000\$00	
25 ditos, da União Eléctrica Portuguesa	6.650\$00	
30 ditos, da Comp. da Ilha do Príncipe	111.000\$00	
20 ditos, da Comp. do Açúcar de Angola	76.600\$00	
36 ditos, da Comp. Portuguesa de Celulose	36.000\$00	
200 ditos, da Sociedade de Transportes Aéreos Portugueses	200.000\$00	1.650.170\$00
Total		3.709.330\$00

Conta de Lucros e Perdas

RECEITAS:

Saldo do ano anterior	21.828\$70	
Receita do exercício	2.694.602\$90	2.716.431\$60

DESPESAS:

Juros, comissões, etc.	393.144\$19	
Prejuízo em diversas contas	24.385\$18	
Despesas gerais	784.456\$26	
Contribuições e impostos	254.354\$10	1.456.339\$73
Lucro líquido		1.260.091\$87

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

No desempenho das nossas junções tivemos ocasião de periodicamente examinar as contas e valores do vosso Banco, os quais sempre encontramos em boa ordem. Por isso, o Relatório, Balanço e Contas do exercício de 1954 que a Direcção submete à apreciação de V. Ex.ªs e mostram claramente a situação do Banco, merecem a nossa concordância.

Terminaram o seu mandato os actuais corpos gerentes e torna-se necessário fazer eleições para provimento de todos aqueles cargos.

Pelo exposto, somos de parecer:

Que o Relatório, Balanço e Contas da Direcção, assim como a sua proposta para aplicação dos lucros, sejam aprovados;

Que, nos termos estatutários, deveis proceder à eleição da Mesa da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal para o triénio de 1955 a 1957;

Que louveis a Direcção e Gerente pela sua cuidadosa administração, e todo o Pessoal pela dedicação e zelo evidenciados.

Aveiro, 5 de Janeiro de 1955.

O Conselho Fiscal,

aa) Alberto Casimiro Ferreira da Silva:
Carlos Grangeon Ribeiro Lopes
Manuel Rasoilo do Sacramento

Casamentos!

Presentei-os com artigos da
Casa das Utilidades
Av. Dr. L. Peixinho, 124 - Aveiro

Theatro Aveirense

S. A. R. L.

AVEIRO

Assembleia geral ordinária

2.ª convocatória

Conforme o artigo 37.º dos nossos Estatutos, convido os senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária no dia 27 de Março de 1955 (2.ª Convocatória), pelas 10 horas, na Sede Social, com a seguinte ordem do dia:

- 1.º — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1954;
- 2.º — Tratar de qualquer outro assunto de interesse para a Sociedade.

Aveiro, 13 de Março de 1955.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Carlos Gomes Teixeira

A. Briososa e Gala

Engenheiro Civil (U. P.)

Topografia * Estradas
Cimento Armado
Construções Civis

Escritório e Residência

R. do Comandante Rocha e Cunha, 55 — AVEIRO

Telefone — 725

MOBÍLIA

De sala de jantar, moderna, em estado novo, vende-se. Nesta Redacção se informa.

BICICLETA

Em muito bom estado, modelo sport, vende, por preço módico, Higinio Soveral-Rua de Manuel Firmino, 24 — AVEIRO.

Morris-Minor — Vende-se

De particular e/ pouco uso. Aven. Dr. L. Peixinho, 66 — Aveiro — Telef. 228.

TERRENO

Compra-se nesta cidade, de preferência no Bairro do Liceu. Informa Eng. Briososa e Gala — Rua do Comandante Rocha e Cunha, 55 — Tel. 725 AVEIRO

Acontecimentos da semana... ...há quarenta anos

HÁ quatro décadas de anos, de 6 a 12 de Março, que sabemos, dignos de apontar, não sucederam mais que os seguintes casos:

★ A Câmara Municipal autorizou a redução do número de candeeiros de iluminação pública solicitada pela «Companhia de Gás», em virtude da falta de carvão ocasionada pela guerra, mas reservando-se o direito de fazer cessar a permissão logo que aquela causa desapareça. Resolveu também, na mesma sessão, representar à Companhia do Vale do Vouga para que prolongasse a sua linha até ao Cojo, e ali estabelecesse uma estação para serviço de passageiros e mercadorias.

★ No dia 6, foram festivamente recebidos na cidade a Tuna e o Orfeão Académicos de Coimbra, que deram um sarau no Teatro Aveirense. No dia 7, houve segunda apresentação dos dois conjuntos, numa «matinée» que alcançou, como a primeira, o maior agrado.

No sarau, «como acompanhando os seus antigos camaradas, ali se encontrava o sr. Dr. Agostinho Fontes, a plateia rogou-lhe que cantasse um fado... Foi, como era de prever, e como António Menano, ruidosamente aplaudido».

No primeiro espectáculo fez a apresentação o sr. Dr. José Alberto dos Reis, Vice-Reitor da Universidade, e no segundo o Dr. Joaquim de Melo Freitas.

★ No dia 10, o grupo cénico dos «Galitos» deu uma recita no Teatro Aveirense, na qual, além de diversos números, foi representada a comédia «Amor e Ciúme».

Diz um jornal da época: «...a menina Rosa Matos, os srs. Aurélio Costa e José de Pinho, muito aplaudidos, bem como Manuel Maria Moreira na interpretação brilhante que deu ao seu papel no «Amor e Ciúme» e no monólogo «Diz-se...».

★ Confirma-se a nomeação do Dr. José Alberto Barata do Amaral para governador civil do distrito.

★ Consta que vai ser nomeado administrador do concelho o Dr. Tavares de Sousa, de Estarreja.

★ Em Nariz, faleceu Manuel Evaristo Luís Fernandes, senador municipal, substituto.

...E estes foram os factos de maior evidência dessa longínqua semana do ano de 1915.

Monumento à Imaculada Conceição

(Continuação da 1.ª página)

que a pouco e pouco se vai renovando, há-de entrar definitivamente no coração dos aveirenses.

Mas agora — e para já — trata-se de erguer o Monumento à Imaculada Conceição, que fique a perpetuar, junto às paredes do Seminário, ali em Santiago, o entusiasmo e a fé com que entre nós foi celebrado o Ano Santo de 1954. Monumento da cidade e da diocese, pedras vivas de cada um de nós, presença da Senhora nesta terra a que tanto quer.

A Comissão Executiva continua a trabalhar na recolha dos donativos. Já esta semana seguiram circulares e listas para todas as freguesias. Aguarda-se o melhor acolhimento.

E' de esperar que, com o auxílio de todos, com a oferta pequena ou grande de cada um, ainda este ano, lá para o fim, possa inaugurar-se em Aveiro o Monumento à Imaculada Conceição.

Subscrição para o MONUMENTO À IMACULADA

CONCEIÇÃO	
Transporte . . .	5.000\$00
Anónimo	20\$00
D. Fernanda Sampaio	500\$00
D. Branca Gomes	100\$00
D. Adelaide Gomes	50\$00
Anónimo, de S. João de Loure	100\$00
Total	5.770\$00



CONFISSÃO

Um convertido da Grande Guerra, Henrique Ghéon, escreve, ao pormenorizar a sua confissão:

«Com a cabeça apoiada nas mãos, falo, deixo correr o tropel dos meus pecados. A' medida que os vou confessando, eles vão-se embora, deixam-me; tão depressa são confessados como ficam logo perdoados.

Sinto que uma borra amarga me vai desobstruindo o coração, grumo a grumo.

Com todo esse peso morto, com tanto veneno nas fibras, como era possível que o coração ainda pulsasse?

Confiar tudo a um homem e Deus ouviu-me! Ide em paz! Tenho menos vinte anos, vinte anos de pecado!

Uma alegria inédita arrebatou-me! Corro, voo, não sinto o corpo!»

(M. M. Aramí — VIVEI A VIDA)

Crónicas

No passado domingo, quando saímos da sala do cinema e enchemos, com o ar fresco da noite, os pulmões um tanto ou quanto envenenados daquele ambiente fechado, o Zacarias comentava: — «Apesar de tudo, a vida é ainda mais perfeita que a sua representação. Simplesmente... nós não temos olhos para ver. E' preciso que outros no-la mostrem».

Ele, o Zacarias, tinha rido, a bom rir, com as peripécias de humorismo são de O milionário sem vintém. Depois de ter dado para baixo nas atitudes ambíguas e situações duvidosas de certas fitas que por aí aparecem de vez em quando, e ainda naqueles «que se refocilam alvarmente na contemplação de cenas escabrosas», foi desfiando uma série de casos humorísticos em que a vida é mais perfeita que a sua representação. E tem espírito observador, este Zacarias.

Foi, aqui há dias, certa dama um tanto avantajada, que não conseguiu equilibrar-se no alto dos seus sapatos modernos. Não chegou a cair, (nessa altura o Zacarias teria pena), mas evolucionou em passes de ginástica, pouco próprios já para senhora um tanto antiga.

Contou ainda o caso de certo senhor, rico e fino na aparência, que no fim de um lauto almoço em restaurante de primeira, puxou do seu charuto e, antes de o acender, «emitiu ruidosamente, pela boca, gases estomacais».

Descreveu, pormenorizadamente, as suas observações dominicais, tendo eu fixado, somente, o episódio do parzinho em que ela não percebe que os sapatos enormes e cambados não quadram com o vestido exageradamente elegante e ele esquece que os óculos escuros são para o sol e devem estar intactos.

Quando o Zacarias começou a atacar o ré bemol dum riso amarelo para cantar a cantiga de mal-dizer aos que «despejam em catadupas uma verborreia ilógica e empolada», o Hilário, que tudo ouvira em silêncio, desfechou:

— «Quem tem telhados de vidro»... — e riu-se infantilmente da figura do Zacarias, que, pretextando sono, deu apressadamente as «boas noites».

o homem da rua

Um navio de guerra no Canal Central de Aveiro

Com o propósito de este ano dar maior brilho à inauguração da Feira-Exposição de Março, a efectuar no próximo dia 25, tomou a Comissão Municipal de Turismo a iniciativa de conseguir a vinda, ao nosso porto, de uma lancha da fiscalização de pesca, em serviço no norte, que fundeará no canal central.

Este objectivo foi conseguido mercê das necessárias diligências junto do Chefe do Departamento Marítimo do Porto do Douro e Leixões, Senhor Capitão de Mar e Guerra João Pais.

O navio de guerra que nos visita pertence a uma série de seis, construídos em Portugal, no Arsenal do Alfeite, entre 1941 e 1945. Tem de comprimento 41^m, boca máxima 6,50^m, pontal 4,86^m e deslocamento máximo 281 toneladas métricas. Dispõe de 2 motores «Diesel», com a potência total de 2.400 cavalos. A sua autonomia, a 11 nós, é de 2.470 milhas. Está armado com duas metralhadoras OERLIKON a.a. de 20^m e com armamento mais ligeiro.

A sua guarnição é constituída por 3 oficiais, 4 sargentos e 24 praças.

O sr. Presidente da Câmara de Aveiro em Aradas

O sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro visitou, no domingo passado, a freguesia de Aradas. O sr. Dr. Alvaro Sampaio percorreu demoradamente os lugares de Arada, Bomsucesso, Quinta do Picado e Verdemilho, que compõem a freguesia, acompanhado pelos membros da Junta, tendo tomado conhecimento das necessidades mais urgentes daquelas povoações.

Os sete pecados mortais

— Continuação da 4.ª página —

A reacção do alvejado a esta exclamação de pura comisseração, de condoída misericórdia, não foi a do silêncio agressivo, hostil, nem a do gemebundo remorso, nem tão pouco a da indignação, da aberta revolta.

A criatura pareceu abismar-se até ao fundo num mar de gozo, e, num tom extático, extra-terreno, plácida e pro-nunciou:

— Mal tu imaginas, meu filho, a alegria que vai agora ali, dentro daquela alma!

E' claro que, quando se chega a este olimpico e calmo desdém, a este soberano endurecimento dos nervos, a este estado definitivo de mûmia, o que há a fazer é somente cobrir com uma tampa o cadáver e deixá-lo desfazer-se na sombra. Não há hospital mais negro do que o dos incuráveis, nem cemitério mais triste e mais vil do que o dos vencidos da gula.

Conta-se na Sagrada Escritura que Esaú, um homem musculoso, cabeludo, hirsuto, vendera o seu direito de primogenitura por um prato de fumegantes lentilhas. Pode-se-lhe perdoar.

Bem sabemos que pôr num prato da balança uma mancha de arroz e no outro uma estrela e dizer: — a estrela não me mata a fome, prefiro o arroz — bem sabemos que uma tal comparação, uma tal preferência, tem qualquer coisa de semelhante com o que se passou no pretório com Jesus e Barrabás. Não se medem pelo mesmo padrão valores tão diferentes.

Mas, enfim, a fome é fome; e quando ela aperta, era-se capaz de dar um tesouro por uma gota de água ou por um par de castanhas.

Mas agora, ter as entranhas cheias das cebolas do Egipto ou do maná do deserto e só pelo imundo prazer de sentir passar pela garganta mais um torrão do maná ou mais um cacho de cebolas ou de alhos, forçar as entranhas a uma hipertrofia fatal, já não é coisa que se possa, dentro de moldes humanos, facilmente absolver, perdoar. Já é precisa, para a lavar, a onda infinita da misericórdia de Deus.

O céu não é nenhuma pia nem nenhuma taberna!

CORREIO DO VOUGA

ANO XXV — N.º 1.236

Aveiro, 12-3-955

(espaço reservado ao endereço) 47

AVENÇA

A
Biblioteca Municipal

AVEIRO